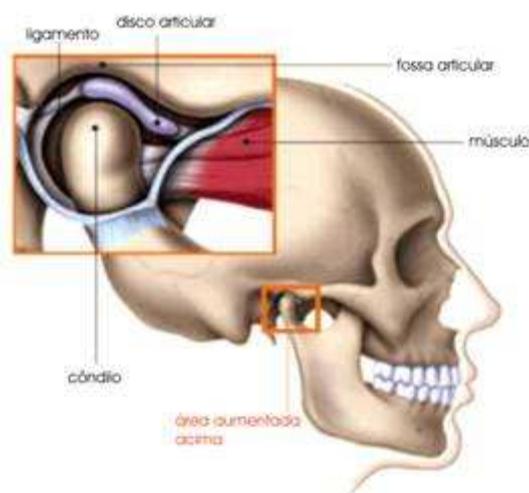


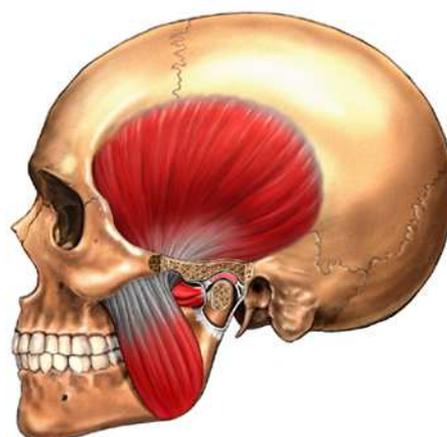
# Disfunção Temporomandibular (DTM)



**Disfunção temporomandibular (DTM)** é uma área da odontologia, que trata das alterações patológicas da articulação temporomandibular (ATM) e das dores dos músculos responsáveis pela mastigação.



Anatomia da ATM em aumento, mostrando o disco articular e os ligamentos



Área vermelha em destaque representa os músculos da mastigação

É uma patologia que acomete homens e mulheres em todas as faixas etárias, mas é mais comum em mulheres. Entre os seus principais sinais e sintomas estão a presença de dor, limitação do movimento mandibular, ruído articular ou estalido e sensibilidade muscular. O portador de DTM também pode apresentar dor de cabeça e de ouvido, diminuição da audição, tontura, zumbido, compressão articular e perfuração do disco articular.



## Etiologia

A DTM apresenta etiologia multifatorial e pode estar associada a fatores dentários e/ou faciais.

Os hábitos parafuncionais são considerados fatores de risco para a DTM e são conceituados como quaisquer hábitos que fujam da normalidade e prejudiquem um órgão ou sistema. Entre esses estão: mascar chiclete, morder lápis, roer unhas, ranger ou apertar os dentes. As parafunções inibem o fluxo sanguíneo normal dos tecidos musculares, ocasionando acúmulo de produtos metabólicos nas células destes tecidos, desencadeando sintomas de fadiga, dor e espasmo. De modo geral, hábitos parafuncionais provocam o comprometimento de fatores fisiológicos ou anatômicos das estruturas bucais e trazem consequências a ossos, dentes e tecidos moles.

O bruxismo do sono, caracterizado por movimentos involuntários como apertamento e ranger dos dentes, é uma das parafunções mais comuns em pacientes com DTM. Provoca dor e cansaço dos músculos da mastigação e hipersensibilidade e desgaste dos dentes.



Dentes desgastados  
devido ao bruxismo

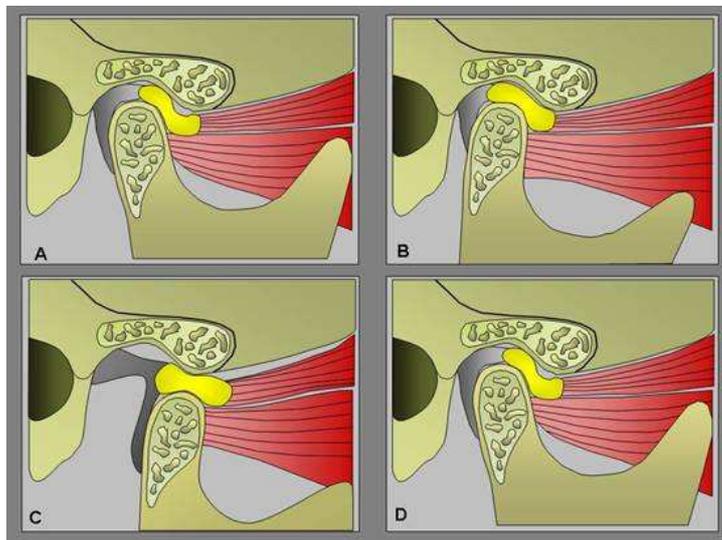
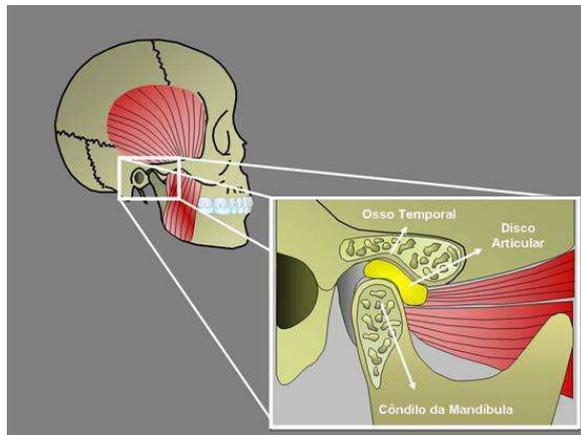
## Diagnóstico

O diagnóstico para a DTM deve ser diferencial e depende das características da dor e de uma avaliação psicossocial do paciente. As disfunções temporomandibulares se diferenciam em três grandes grupos: disfunções musculares, articulares e deslocamentos de disco.

As disfunções musculares são as mais comuns e se caracterizam por dor na região da face e cabeça, podendo atingir também a região cervical. Geralmente, a dor é difusa, leve a moderada, e inicia ou piora ao mastigar, falar e manter a boca muito tempo aberta. Verifica-se também a existência de associação positiva entre a presença de dor muscular e a ocorrência de limitação de abertura bucal.

As disfunções articulares caracterizam-se por um processo inflamatório ou degenerativo na ATM. Nesses casos, a dor é pontual na região da ATM, de intensidade moderada a forte, e com característica de pontada fina. Os movimentos mandibulares podem estar limitados e, nos casos degenerativos, ouve-se uma crepitação durante os movimentos da mandíbula.

Já os casos de deslocamento do disco articular se caracterizam pela presença de estalos ou travamento da mandíbula. Quando o deslocamento é unilateral, observa-se também desvio da mandíbula para o lado oposto ao da articulação afetada.



Em "A", o disco encontra-se fora da posição (deslocado para anterior) com a boca fechada. Ao iniciar a abertura, o disco retorna a sua posição normal (som de estalido) (B) até a fase final da abertura (C). Em "D" o disco volta a ficar fora de posição com a boca fechada.

### Exacerbação de sintomas

Situações de estresse exacerbam os sintomas da DTM, sendo que os fatores agravantes mais citados são: o excesso de trabalho, a ocorrência de conflitos familiares, a presença de doença e a existência de problemas financeiros.

### Tratamentos

A maioria dos tratamentos para DTM visa reduzir os sintomas auxiliando o paciente a controlar os efeitos negativos provocados por essa patologia. Uma terapia muito utilizada são as placas interoclusais rígidas, que melhoram o posicionamento do côndilo dentro da articulação, evitam o desgaste dentário e relaxam a musculatura mastigatória.



Placa interoclusal rígida

A termoterapia (uso do calor) e a crioterapia (uso do frio) são condições importantes para o controle das DTMs, pelas alterações vasculares e anti-inflamatórias, que propiciam grande melhora. Outras modalidades terapêuticas são acupuntura, fisioterapia, toxina botulínica, laser e fármacos.

A toxina botulínica (Botox) tem a finalidade de paralisar temporariamente a musculatura onde é aplicada, entretanto, esse procedimento para controlar a dor tem se mostrado pouco eficaz nos músculos da mastigação.

A laserterapia promove aumento da amplitude dos movimentos mandibulares e redução significativa da intensidade de dor devido ao seu efeito anti-inflamatório. Enquanto uma variedade de fármacos pode ser prescrita como anti-inflamatórios, relaxantes musculares e ansiolíticos para aliviar os sintomas da DTM.

### Considerações finais

Conclui-se que os portadores de DTM são acometidos de elevada prevalência de sinais e sintomas, capazes de afetar diretamente a qualidade de vida, como a ocorrência de dor, limitação de abertura bucal e dificuldade mastigatória.

Para evitar esses sintomas, observe se durante o dia você não está apertando os dentes, pois, em repouso, eles não devem se encostar. Os dentes só encostam durante a mastigação e deglutição e ficam sem contato quando estamos trabalhando, por exemplo, para evitar fadiga muscular e dor.

Se você já sente dores na região da ATM, procure um dentista especialista em DTM para diagnosticar e tratar seu problema da melhor forma possível.

---

### Referências Bibliográficas

- Queiroz, K, et al. Manual de Ortodontia e DTM: Ciência e Mitos. Ed. Tota. Ribeirão Preto, SP, 2009.
- Figueiredo VMG. Prevalência de sinais, sintomas e fatores associados em portadores de disfunção temporomandibular. Acta sci., Health sci; 31(2): 159-163, 2009.
- Santos TSS, et al. Eficácia da laserterapia nas disfunções têmporo-mandibulares: estudo controle. Braz. j. otorhinolaryngol, v.76, n.3, 2010.

*Autora:*  
*Dra. Taciana Morum*  
*Analista Judiciária – Odontóloga – STJ*  
*Especialista em Ortodontia*  
*Mestre em Ciências da Saúde*